

EFEITO DA AURICULOTERAPIA SOBRE A MOBILIDADE DA COLUNA LOMBAR

Tolentino, F.; Navega, M. T.

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias

Departamento de Educação Física

Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista de Rio Claro

Introdução: A coluna vertebral como eixo central do corpo exibe características tanto de sustentação quanto de mobilidade, as quais permitem a realização das diversas atividades de vida diária. A parte mais baixa da coluna, a região lombar, é a que suporta mais peso e sofre maiores compressões, o que pode culminar em dores lombares que resultam em diminuição da capacidade funcional e da qualidade de vida, bem como na redução da mobilidade da área, como afirmam alguns estudos (BRIGANÓ; MACEDO, 2005; SENNA-FERNANDES et al., 2003). Portanto, é de grande importância a realização de estudos abordando tratamentos para lombalgia que possam promover além da analgesia o retorno da mobilidade lombar ótima.

Objetivo: Realizar uma análise biomecânica da mobilidade da coluna lombar – em particular da flexão anterior de tronco – em indivíduos adultos com lombalgia crônica inespecífica antes e após um tratamento com auriculoterapia.

Métodos: A amostra será composta por 45 indivíduos de ambos os gêneros, com idade entre 18 e 60 anos, com diagnóstico clínico de lombalgia crônica inespecífica. Os participantes serão divididos de forma randomizada em três grupos: dois grupos experimentais, onde um grupo receberá auriculoterapia com agulhas de inox descartáveis de 1,5 mm (G1) e o outro com sementes de mostarda (G2), ambos por seis semanas consecutivas; e um grupo controle (GC), que não receberá intervenção terapêutica simultaneamente aos grupos experimentais. Para avaliação da biomecânica da coluna lombar, será realizado o Teste de Schöeber, que consiste na mensuração quantitativa da mobilidade lombar. Nos grupos G1 e G2 a avaliação ocorrerá antes da primeira sessão de acupuntura e com *follow-up* de sete e 14 dias após a última sessão, e no GC, no primeiro encontro e após sete semanas. Depois deste período, o GC passará a receber o tratamento com auriculoterapia da mesma maneira que foi ofertada aos grupos experimentais.

Resultados esperados: Espera-se encontrar diferença significativa na mobilidade lombar nos grupos G1 e G2 após a intervenção com auriculoterapia, o que poderá demonstrar a eficácia de um tratamento com auriculoterapia sobre esse parâmetro biomecânico.

Referências

BRIGANÓ, J. U.; MACEDO, C. S. G. Análise da mobilidade lombar e influência da terapia manual e cinesioterapia na lombalgia. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 26, n. 2, p. 75-82, 2005.

SENNA-FERNANDES, V.; FRANÇA, D.; CORTEZ, C. M.; SILVA, G.; PEREIRA, F. Acupuntura cinética: tratamento sistemático do aparelho locomotor e neuromuscular da face por acupuntura associado à cinesioterapia. **Fisioterapia Brasil**, v. 4, n. 3, p. 185-94, 2003.